

4. ECOCARDIOGRAFIA FETAL

Nos últimos anos, o acelerado desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas ao estudo do feto, tornou possível o diagnóstico pré-natal da maioria das anomalias congênitas. A introdução da ultra-sonografia bidimensional em obstetria foi decisiva para o início dos estudos não invasivos do conceito. *Bom et al. (1971)*, utilizam vez primeira o ultra-som para o estudo da morfologia cardíaca fetal.

O diagnóstico intra-uterino precoce de anomalias cardíacas fetais, anatômicas ou funcionais, nos permite em alguns casos o tratamento intra-uterino do conceito (arritmias), já em outros, nos possibilita adequado planejamento do parto, com equipe especializada a postos para prestar adequado atendimento ao recém-nascido.

Incidência

As cardiopatias congênitas constituem um conjunto de anomalias do desenvolvimento do sistema cardiovascular fetal, que assumem importância visto corresponderem à cerca de 10% das anomalias congênitas diagnosticadas no recém-nascido. A incidência das mal-formações cardíacas nos recém-nascidos tem mostrado cifras variáveis segundo diversas publicações, aceitando-se hoje a taxa de 0,8% a 1,0% dos nativos. Nos países desenvolvidos, a cardiopatia congênita é a primeira causa de mortalidade neonatal, sendo responsável por 30% de todos os óbitos ocorridos nesse período.

Indicações da ecocardiografia fetal

Certo grupo de gestantes possui risco aumentado de vir a apresentar fetos com algum tipo de cardiopatia. Nesse grupo, é imperiosa a realização de exames mais sofisticados, feito por pessoal especializado, vale dizer, a *ecocardiografia fetal*. Na tabela 1, encontram-se as principais indicações para a realização da ecocardiografia fetal.

Exame do coração fetal

Durante a realização da ecocardiografia fetal, inicialmente utilizamos a ultra-sonografia bidimensional (modo-B) (figura 1), seguindo-se com o modo-M, com o Doppler-pulsátil, e finalmente com o Doppler-colorido. A utilização dessas quatro técnicas é fundamental para o completo exame do coração fetal, tanto em termos morfológicos quanto funcionais. Do ponto de vista técnico, a época ideal para a realização do exame ecocardiográfico se situa em torno da idade gestacional de *20 semanas (18 a 22)*, muito embora em alguns casos selecionados pode ser tentado em época mais precoce, valendo-se da via transvaginal.

PRINCIPAIS INDICAÇÕES DE ECOCARDIOGRAFIA FETAL	
História familiar ou pregressa positiva	
Doenças maternas	
	Diabetes Mellitus
	Doenças auto-imunes (Lúpus)
	Fenilcetonúria
	Isoimunização Rh
Exposição a agentes teratogênicos	
	Medicamentos anti-convulsivantes
	Lítio, Álcool
	Agentes anti-hipertensivos e tocolíticos (indometacina)
	Rubéola
Gestação anormal	
	Crescimento intra-uterino restrito (CIUR)
	Alteração do volume do líquido amniótico
	Gestação múltipla (notadamente as monocoriônicas)
	Anomalia anatômica fetal rastreada ao ultra-som
	Arritmia cardíaca fetal
	Hidropisia fetal (imune e a não-imune)
	Translucência Nucal (TN) anormal
	Doppler do ducto venoso anormal no primeiro trimestre

Tabela 1 - Ecocardiografia fetal: principais indicações